Exemplo solução sudoku 4x4

Algortimos 1 Rainara Araújo Mateus

Na figura abaixo, temos um SUDOKU a ser resolvido e sua representação por meio de um grafo:

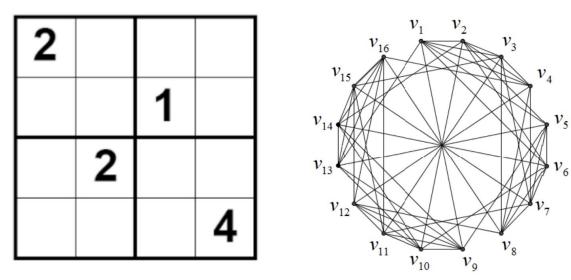


Figura 1 - SUDOKU 4×4 e sua representação por meio de um grafo.

Os vértices v1, ..., v16 correspondem às células, sendo v1 a célula na linha 1 e coluna 1, v2 a célula na linha 1 e coluna 2 até v16 a célula na linha 4 e coluna 4.

Além disso, existe uma aresta ligando os vértices relacionados de algum dos três modos:

- 1. Estão na mesma linha;
- 2. Estão na mesma coluna;
- 3. Estão na mesma subgrade 2 × 2.

Durante o processo de coloração, cada vértice deverá corresponder a uma cor. Como são utilizados os números de 1 a 4, serão quatro cores necessárias na coloração deste grafo.

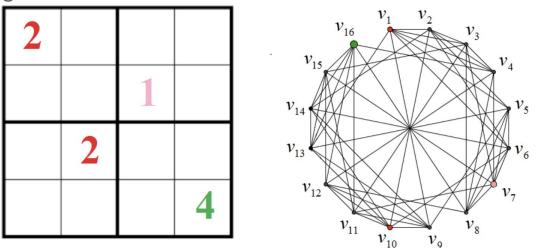


Figura 2 – SUDOKU 4 × 4 e sua representação por meio de um grafo com as condições iniciais fornecidas.

Listando os vértices, temos que todos possuem grau 7. Logo, é uma ordenação não crescente, assim como qualquer outra permutação entre eles.

v1; v2; v3; v4; v5; v6; v7; v8; v9; v10; v11, v12; v13; v14; v15; v16

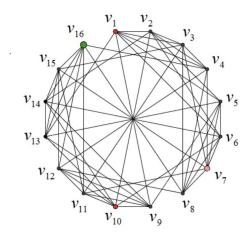


Figura 3 – Representação por meio de um grafo com as condições iniciais fornecidas.

1. Sejam v1; v2; v3; v4; v5; v6; v7; v8; v9; v10; v11, v12; v13; v14; v15; v16 os vértices do grafo que representa o SUDOKU. De acordo com o grau de cada vértice, obtemos a fila:

$$V = \{v1; v2; v3; v4; v5; v6; v7; v8; v9; v10; v11, v12; v13; v14; v15; v16\};$$

- 2. i=0
- 3. Como $V = \emptyset$, seguimos para o passo 4
- 4. i = 0 + 1

5. $v1 \in T1$;

- 6. Temos os vértices v7; v10; v16 não adjacentes a v1, porém v7 e v16 já possuem informações iniciais distintas da informação dada em v1.
 - Desconsiderando o primeiro vértice possível, v7, os vértices que satisfazem as condições passam a ser v8; v9, v15, porém, neste caso, não foi englobado o vértice v10 que possui a mesma condição inicial que v1.
 - Uma terceira coloração possível seria v8; v10, v15, satisfazendo todas as condições inciais. Logo, T1 = {v1; v8; v10, v15} e V1 = {v2; v3; v4; v5; v6; v7; v9; v11, v12; v13; v14; v16};

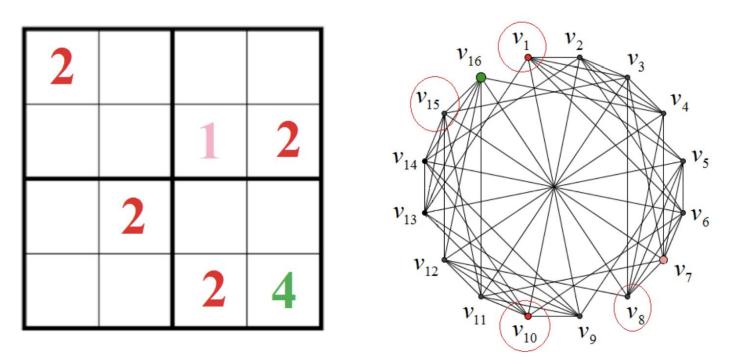
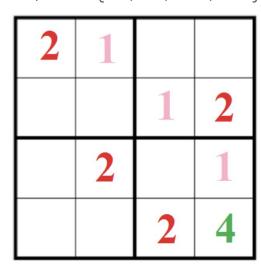


Figura 4 - Representação após a determinação do conjunto T1 através do algoritmo "guloso" para coloração de vértices.

7. Voltamos ao passo 3 e repetimos o processo. Logo, obtemos:

 $v2 \in T2$, $T2 = \{v2; v7; v12; v13\} \in V2 = \{v3; v4; v5; v6; v9; v11, v14; v16\};$



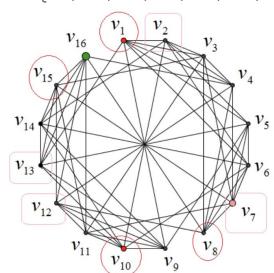


Figura 5 - Representação após a determinação do conjunto T2 através do algoritmo "guloso" para coloração de vértices.

8. $v3 \in T3$, $T3 = \{v3; v6; v9; v16\} e V3 = \{v4; v5; v11, v14\}$;

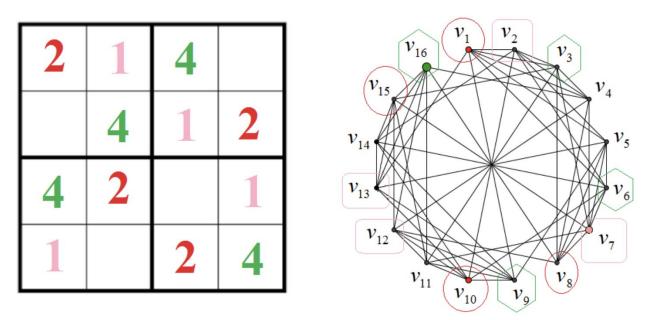
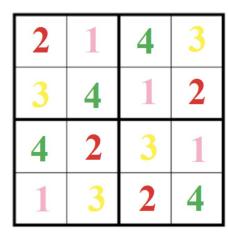


Figura 6 - Representação após a determinação do conjunto T3 através do algoritmo "guloso" para coloração de vértices.

9. $v4 \in T4$, $T4 = \{v4; v5; v11, v14\} e V4 = \emptyset$.

10. Como $V4 = \emptyset$ terminamos o processo. Portanto, o resultado obtido é o SUDOKU:



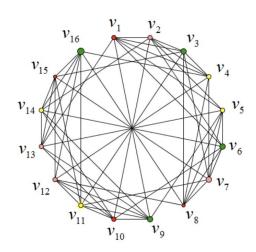


Figura 7 - SUDOKU 4 × 4 resolvido após a aplicação do algoritmo "guloso" para coloração de vértices.